

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 5



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

A Produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas 5

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P964 A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas 5 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A produção do conhecimento nas ciências sociais aplicadas; v. 5)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-296-8

DOI 10.22533/at.ed.968192604

1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas, federais e estaduais, distribuídas entre vários estados, socializando o acesso a estes importantes resultados de pesquisas.

Os artigos foram organizados e distribuídos nos 5 volumes que compõe esta coleção, que tem por objetivo, apresentar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica na área das Ciências Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente pesquisas em Administração e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Informação, Direito, Planejamento Rural e Urbano e Serviço Social.

Neste 5º volume, reuni o total de 30 artigos que dialogam com o leitor sobre os mais diversos temas que envolvem as Ciências Sociais Aplicadas. Dentre estes temas, podemos destacar arquitetura, produção rural, contabilidade ambiental, design, economia solidária, bibliométrica e cadeia, políticas públicas, ocupação do solo, trabalhador, gestão de pequenas empresas, gestão de pessoas, auditoria governamental e desenvolvimento industrial.

Assim fechamos este 5º volume do livro “A produção do Conhecimento nas Ciências Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, trabalhando sempre para a disseminação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A EFICIÊNCIA DA VENTILAÇÃO CRUZADA NA ARQUITETURA	
Paula Scherer Mariela Camargo Masutti	
DOI 10.22533/at.ed.9681926041	
CAPÍTULO 2	5
ARQUEOLOGIA E ESTRUTURALISMO; CAMINHOS E DESCAMINHOS	
Pedro Ragusa	
DOI 10.22533/at.ed.9681926042	
CAPÍTULO 3	19
BRICS NA AMÉRICA LATINA: A EMERGÊNCIA DE UMA NOVA GOVERNANÇA GLOBAL	
Gabriel Galdino Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.9681926043	
CAPÍTULO 4	23
CÁLCULO DO ÍNDICE DE VANTAGEM COMPARATIVA REVELADA PARA A EXPORTAÇÃO DA SOJA EM GRÃOS DO ESTADO DA BAHIA DE 2004 A 2014	
Ivanessa Thiane do Nascimento Cavalcanti Juliana Freitas Guedes Rêgo	
DOI 10.22533/at.ed.9681926044	
CAPÍTULO 5	37
CARACTERÍSTICAS DETERMINANTES DA LEGIBILIDADE DAS NOTAS EXPLICATIVAS DE EMPRESAS BRASILEIRAS	
Guilherme de Freitas Borges Ilírio José Rech	
DOI 10.22533/at.ed.9681926045	
CAPÍTULO 6	58
CHÁCARA WOLF: ENTRE A MODERNIDADE E A TRADIÇÃO	
André Frota Contreras Faraco	
DOI 10.22533/at.ed.9681926046	
CAPÍTULO 7	70
CONSUMO E VARIEDADE DE PIMENTAS POR REGIÕES DO BRASIL	
Talita Campos de Lima Barbosa Claudia Maria de Moraes Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9681926047	
CAPÍTULO 8	79
CONTABILIDADE AMBIENTAL: UM ENFOQUE SOBRE SUA DEFINIÇÃO A PARTIR DE TRABALHOS DO CSEAR	
Luana Caroline da Silva Andréia Cittadin Fabricia Silva da Rosa	
DOI 10.22533/at.ed.9681926048	

CAPÍTULO 9	96
CRÉDITO RURAL E EFICIÊNCIA TÉCNICA DA AGROPECUÁRIA DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DA BAHIA	
João Batista Oliveira Lima Gervásio Ferreira Santos Paulo Nazareno A. Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.9681926049	
CAPÍTULO 10	117
DESIGN SOCIAL: MATERIAIS E PROCESSOS PRODUTIVOS NO DESIGN DE PRODUTOS	
Adilson Santos Brito	
DOI 10.22533/at.ed.96819260410	
CAPÍTULO 11	129
DETECÇÃO DE RISCO DE INCÊNDIOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOURADOS (MG)	
Rubia Cristina da Silva Mirna Karla Amorim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260411	
CAPÍTULO 12	142
ECONOMIA SOLIDÁRIA: COOPERAÇÃO E AUTOGESTÃO PARA A COLETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS	
Gisele Quinallia Juliene Maldonado Orosco de Andrade Edilene Mayumi Murashita Takenaka	
DOI 10.22533/at.ed.96819260412	
CAPÍTULO 13	151
ESTUDO BIBLIOMÉTRICO: ASPECTOS LOGÍSTICOS EM CADEIAS PRODUTIVAS	
José Valci Pereira Rios Cristina Vaccari Benó Nicolau Bieger	
DOI 10.22533/at.ed.96819260413	
CAPÍTULO 14	164
EUTHANASIA AS PATIENT'S RIGHT	
Rodrigo Tonel Guilherme Hammarström Dobler Janaína Machado Sturza Siena Magali Comassetto Kolling Tiago Protti Spinato Fernando Augusto Mainardi Stenio Marcio Kwiatkowski Zakszeski	
DOI 10.22533/at.ed.96819260414	
CAPÍTULO 15	173
EVIDENCIAÇÃO AMBIENTAL E VALOR DE MERCADO: ESTUDO NAS EMPRESAS DO ISE	
Francisca Francivânia Rodrigues Ribeiro Macêdo Raylander José de Azevedo Casciano Maria Maciléya Azevedo Freire Antônio Rodrigues Albuquerque Filho	
DOI 10.22533/at.ed.96819260415	

CAPÍTULO 16	190
FINANCIAMENTO ÀS EXPORTAÇÕES: IMPACTO DA POLÍTICA DO BNDES DE APOIO ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NO ANOS 2000	
Danniele Giomo	
DOI 10.22533/at.ed.96819260416	
CAPÍTULO 17	207
INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – A GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Jacks Williams Peixoto Bezerra	
DOI 10.22533/at.ed.96819260417	
CAPÍTULO 18	230
KIT EXPERIMENTAL DE BAIXO CUSTO E DE FÁCIL ACESSO PARA ENSAIOS ELETROLÍTICOS	
Fabiano Rafael Praxedes	
Gustavo Bizarria Gibin	
DOI 10.22533/at.ed.96819260418	
CAPÍTULO 19	244
MAPEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS (MG)	
Rubia Cristina da Silva	
João Donizete Lima	
DOI 10.22533/at.ed.96819260419	
CAPÍTULO 20	251
O DESIGN PARAMÉTRICO COMO FERRAMENTA PROJETUAL NA ARQUITETURA E URBANISMO	
Alisson Costa Maidana	
Renan Julio Antunes Matos	
Magali Letícia Brunhauser	
Suelin Luana Reichardt Soares	
Mateus Veronese Corrêa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260420	
CAPÍTULO 21	261
O ESTRESSE DO TRABALHADOR EM UMA AGÊNCIA BANCÁRIA DE CAMPO GRANDE - MS	
Leonardo Camargo do Carmo	
Flavinês Rebolo	
DOI 10.22533/at.ed.96819260421	
CAPÍTULO 22	277
OS BENEFÍCIOS DO CRM COMO FACILITADOR DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	
Mariangela Catelani Souza	
Vinicius Rossi Hernandez	
Claudio Roberto Estanislau Rocha	
Julian Carlos da Silva	
Flávia Lindoso de Castro	
Lygia Aparecida das Graças Gonçalves Corrêa	
Elizângela Cristina Begido Caldeira	
Carlos Alípio Caldeira	
Fausto Rangel Castilho Padilha	
Patricia Cristina de Oliveira Brito Cecconi	
DOI 10.22533/at.ed.96819260422	

CAPÍTULO 23	289
OS BENEFÍCIOS EXISTENTES NA GESTÃO DE RELACIONAMENTOS ENTRE PEQUENOS SUPERMERCADISTAS E SEUS FORNECEDORES	
José Ribamar Tomaz Da Silva Filho Rosângela Sarmiento Silva Norberto Ferreira Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.96819260423	
CAPÍTULO 24	304
POSSIBILIDADES DO USO DAS OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS COMO INSTRUMENTO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA: O CASO DE BELO HORIZONTE	
Reginaldo Magalhães de Almeida Juliana Lamego Balbino Nizza	
DOI 10.22533/at.ed.96819260424	
CAPÍTULO 25	319
PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS NAS INDÚSTRIAS DE LINGERIE DE JURUAIA – MG	
Liliane Aparecida da Silva Marques. Maria Izabel Ferezin Sares Vinícius Generoso Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.96819260425	
CAPÍTULO 26	331
PRÁTICAS DE ENERGIA RENOVÁVEL EM COMPANHIAS DE ENERGIA ELÉTRICA NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ	
Gabriel Alcides Mariot	
DOI 10.22533/at.ed.96819260426	
CAPÍTULO 27	352
PROPOSTA DE FLUXO CONTÁBIL, GRUPO DE CONTAS E SUBCONTAS PARA O ATIVO BIOLÓGICO NA AVICULTURA DE PRODUÇÃO DE OVOS, CONFORME RECOMENDAÇÕES DO CPC 29	
José Arilson de Souza Elizângela Fernanda Mathias Elder Gomes Ramos Deyvison de Lima Oliveira Wellington Silva Porto	
DOI 10.22533/at.ed.96819260427	
CAPÍTULO 28	367
PROPOSTA DE PAPÉIS DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL DE CONFORMIDADE	
Romeu Schvarz Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.96819260428	
CAPÍTULO 29	372
SEGURANÇA ENERGÉTICA BRASILEIRA E INCENTIVOS AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NOS GOVERNOS LULA E DILMA	
Juliana Araújo Gomes Maciel Henry Iure de Paiva Silva	
DOI 10.22533/at.ed.96819260429	

CAPÍTULO 30 389

SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA COMO TECNOLOGIA DE SANEAMENTO BÁSICO
EM COMPARAÇÃO AO SISTEMA DE FOSSA NEGRA

[Luciana Silva Nascimento](#)

DOI 10.22533/at.ed.96819260430

SOBRE O ORGANIZADOR..... 403

CHÁCARA WOLF: ENTRE A MODERNIDADE E A TRADIÇÃO

André Frota Contreras Faraco

Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Especialista em Design de Interiores pelo Centro Universitário Senac (SENAC-SP), Instrutor de Arte e Cultura (André Frota Contreras Faraco – MEI)
Santa Bárbara d'Oeste, SP

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo investigar as características da produção arquitetônica brasileira no período de transição entre o ecletismo e o modernismo, tendo a Chácara Wolf – edifício residencial construído em 1949, localizado em Santa Bárbara d'Oeste, interior de São Paulo – como estudo de caso. Com base na importância do uso de revistas especializadas como fonte de pesquisa em história da arquitetura para dar suporte à pesquisa da historiografia oficial, fundamentado na relevância do movimento neocolonial na produção arquitetônica brasileira e, principalmente paulista, evidenciando a presença do dualismo entre a modernidade e a tradição nas soluções dos programas de arquitetura e na estética dos edifícios, buscamos compreender como os edifícios produzidos no cotidiano da cidade, através de uma minuciosa análise da Chácara Wolf, e que nem sempre estão atrelados à arquitetura oficial e, conseqüentemente, nem sempre

são contemplados pela historiografia oficial, apresentam-se com qualidade técnica de projeto e de execução, despertando, assim, a atenção a esses edifícios que compõem tipicamente a paisagem urbana das cidades paulistas e foram, durante muito tempo, renegados.

PALAVRAS-CHAVE: Modernidade e tradição; Neocolonial; Detalhes construtivos; Chácara Wolf; Santa Bárbara d'Oeste.

ABSTRACT: The present work has the point to investigate the characteristics of Brazilian architectonic production during the transitional period between eclecticism and modernism, having Chácara Wolf – residential building erected in 1949, located at Santa Bárbara d'Oeste, São Paulo state's countryside – as a case study. Based on the importance of using specialized magazines as research source about Architecture history to provide support to the official historiography's study, and underpinned in the relevance of neocolonial movement in Brazilian architectonic production, especially in São Paulo state, highlighting the presence of dualism between modernity and tradition in the midst of solutions provided by architectural programs and the buildings aesthetics, we aim to understand how the buildings produced in the city routine, through a thorough analysis of Chácara Wolf, which are not always tied to the official architecture nor frequently covered by

official historiography, present themselves with technical quality for the project and execution, therefore calling the attention to those buildings that typically compose the urban landscape in São Paulo cities, and were renegaded for a long time.

KEYWORDS: Modernity and tradition; Neocolonial; Constructive details; Chácara Wolf; Santa Bárbara d'Oeste.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto dos resultados da pesquisa de iniciação científica *Patrimônio Cultural em Santa Bárbara d'Oeste: origens, usos e problemas* – vinculada à linha de pesquisa “Preservação Cultural”, realizada no Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Metodista de Piracicaba, com auxílio do Fundo de Auxílio à Pesquisa da universidade no ano de 2016 – em que foram investigados as origens, usos e problemas das edificações surgidas no final do século XIX e ao longo do século XX na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, SP, e de pesquisas realizadas sobre a evolução dos programas residenciais na arquitetura brasileira no curso de Pós-Graduação em Design de Interiores realizado no Centro Universitário Senac – Unidade Piracicaba, entre os anos de 2017 e 2018. De uma maneira geral, diagnosticamos que o século XX, no Brasil, foi marcado por um rico debate no meio artístico e cultural e na arquitetura o dualismo modernidade e tradição se fez presente. Essa ausência de uma unidade cultural, ideológica e acadêmica foi uma característica da arquitetura não oficial brasileira, podendo ser observada na pluralidade da produção arquitetônica nas cidades dos estados com ascensão econômica mais recente, como é o caso de São Paulo e as cidades do seu interior, dentre elas, a cidade de Santa Bárbara d'Oeste, local onde ocorreram as pesquisas e o objeto de estudo de caso deste trabalho.

O dualismo se acirra pelo fato de ser comum encontrar obras arquitetônicas modernas com incorporação de elementos tradicionais e obras tradicionais com incorporação de elementos modernos. Por isso é necessário um estudo mais detalhado sobre essa produção arquitetônica coletiva, compreendendo suas características e qualidades.

Uma publicação local, uma revista ilustrada, denominada *Álbum Ilustrado de Santa Bárbara d'Oeste*, de 1941 – considerando o papel fundamental que as revistas ilustradas tiveram nas décadas de 1930 e 1940 na criação de um novo padrão de sociabilidade nas cidades brasileiras, difundindo um ideário de cidade moderna (MAUD, 2005) – despertou a atenção para o dualismo na arquitetura do século XX entre a modernidade e a tradição, uma vez que conviviam mutuamente na cidade, edifícios ecléticos, neocoloniais e *art déco*, sendo que a todos eram atribuídas significações modernas.

O estilo neocolonial mereceu destaque nas pesquisas por ser um marco na arquitetura brasileira, sendo a primeira iniciativa de valorização de suas raízes e de uma identidade nacional que busca inspiração na arquitetura do período colonial, e

por se opor ao classicismo hegemônico, como destaca Pinheiro (2011). O estilo foi vinculado à Semana de Arte Moderna de 1922, como destaca Bruand (2012), e foi adotado por Lúcio Costa nos primeiros anos da sua carreira, antes de se tornar o grande intelectual do movimento moderno no Brasil, de acordo com Pinheiro (2011).

Manifestações de resgate da arquitetura do período colonial ocorreram em outros países latino-americanos e até mesmo nas antigas metrópoles, como em Portugal e na Espanha, na busca por uma arquitetura nacional. Durante a Exposição Internacional do Centenário da Independência, realizada no Rio de Janeiro, em 1922, esses países recorreram ao uso da linguagem neocolonial em seus pavilhões. Logo, é conveniente ressaltar que as influências das características da arquitetura hispânica, presente nos outros países latino-americanos, e do *Mission Style*, presente no sul dos Estados Unidos e amplamente difundido pelo cinema *hollywoodiano* permearam na produção arquitetônica neocolonial no Brasil (PINHEIRO, 2011).

Durante a pesquisa sobre a produção arquitetônica com adoção do estilo neocolonial nos arquivos do Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, foram encontrados registros fotográficos da Chácara Wolf, edifício com composição estilística neocolonial, reproduzidas da Revista Acrópole nº 169, de 1952. Em consulta direta ao acervo digitalizado da Revista Acrópole - disponível no sítio digital da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP), além da Chácara Wolf, foi possível observar a pluralidade da produção arquitetônica brasileira no período, que nem sempre esteve atrelada ao que podemos definir como arquitetura oficial.

Resultados dessa pesquisa podem ser apreciados neste estudo com as abordagens supracitadas, tendo a Chácara Wolf como um estudo de caso.

2 | A REVISTA ACRÓPOLE

A Revista Acrópole foi um periódico mensal sobre arquitetura, urbanismo e decoração que circulou entre os anos de 1938 e 1971, com a colaboração de arquitetos e construtores e compôs um importante testemunho de época. Como ressalta Segawa (2014), a revista era de caráter comercial, sem unidade cultural, ideológica ou acadêmica e, portanto, tratava da arquitetura não oficial, aquela que se multiplicava nas cidades. Desse modo, a revista se tornou indispensável aos arquitetos e estudantes de arquitetura nos anos 1940, 1950 e 1960, sendo um meio de conhecer o que realmente era construído no Brasil.

Posto isto, a Revista Acrópole, assim como outras revistas de arquitetura e engenharia, torna-se relevante fonte de pesquisa da área de história da arquitetura brasileira, uma vez que é possível ter acesso aos projetos, fotografias e outros dados importantes sobre o panorama arquitetônico que é produzido e vivenciado cotidianamente nas cidades e que está ausente na bibliografia dedicada ao estudo da nossa arquitetura (PINHEIRO, 2013).

O projeto da Chácara Wolf, aqui descrito, foi publicado em uma matéria de três páginas na edição nº 169 da *Revista Acrópole* de 1952, definindo a residência como “atraente *bangalow* colonial” (REVISTA ACRÓPOLE, 1952, p. 17), com planta, cortes, elevação e fotografias internas e externas.

3 | HISTÓRICO DA PROPRIEDADE

Desde a fundação de Santa Bárbara d’Oeste, em 1818, a economia local esteve alicerçada na produção sucroalcooleira. A partir da década de 1930, com a crise do café ocasionada pela crise internacional do capitalismo em 1929, a atividade açucareira começa a tomar grande vulto no estado de São Paulo, quando os pequenos engenhos de açúcar e de aguardente se transformaram em grandes usinas e os canaviais tomaram conta da paisagem (SANTOS, 1988). Na década de 1940, a modernização da lavoura canavieira e da produção de açúcar ocorreram simultaneamente com os avanços tecnológicos do período pós II Guerra Mundial (1939-1945) e à modernização da economia do país, que se internacionalizava, com o incentivo para o aumento da produção de açúcar no Brasil para a exportação (SANTOS, 1988), tornando as usinas de açúcar e álcool de Santa Bárbara d’Oeste grandes produtores do setor.

Sendo assim, o arrendamento de terras para as usinas barbarenses cultivarem a cana-de-açúcar se tornou um negócio lucrativo, levando o Sr. Antonio Wolf, que exerceu a chefia da estação ferroviária da cidade nas décadas de 1930 a 1940, a arrendar os 10 alqueires de terra de sua propriedade ao seu cultivo, e onde escolheu residir após a sua aposentadoria, em 1949 (REVISTA ACRÓPOLE, 1952a), dando origem à propriedade conhecida como *Chácara Wolf*. Neste ano, encomendou ao seu filho, Fabio Wolf, que na época frequentava o curso científico em Piracicaba, SP, o projeto residencial que seria construído no mesmo ano (REVISTA ACRÓPOLE, 1952b).

A sede da Chácara Wolf (figura 1), é uma residência isolada no terreno e é um registro do modo de morar da burguesia na primeira metade do século XX. A adoção do estilo neocolonial simplificado é um reflexo do gosto dessa média burguesia e, conseqüentemente, do seu estilo de vida. A composição estilística tradicional pode ser caracterizada em alguns aspectos, como a construção em alvenaria de tijolos e o telhado com telhas de barro bastante movimentado, com várias águas e largos beirais, soluções amplamente utilizadas na arquitetura neocolonial, como explica Lemos (1989).



Figura 1: Sede da Chácara Wolf, 1952. Fotografia: Zanella e Moscardi (Revista Acrópole, v. 15, n. 169, 1952).

É possível perceber também na composição estilística uma diretriz bastante comum no neocolonial, que é o aproveitamento de ornatos e soluções próprias da arquitetura religiosa do período colonial brasileiro na arquitetura residencial (PINHEIRO, 2011), como podemos ver nos óculos das duas torres e no frontão triangular da fachada principal, além dos pináculos pontiagudos nas duas torres (ver em figura 01). Percebemos também as influências dos movimentos neocoloniais de outros países do continente americano, como o uso de torres arredondadas no programa e na composição estilística das fachadas e o uso de revestimento que simula pedras assentadas irregularmente no embasamento (ver em figura 01), nitidamente inspiradas nas manifestações neocoloniais de origem hispânica e no *Mission Style hollywoodiano*.

4 | OS DETALHES CONSTRUTIVOS E A TRANSFORMAÇÃO DA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

Tomando como partido a importância de que o próprio edifício é o objeto de conhecimento, muito além da historiografia do período arquitetônico em que ele se insere, uma vez que “é bom ter ao alcance não apenas o que os homens pensaram e sentiram, mas o que suas mãos manusearam, e sua força forjou, e seus olhos contemplaram” (RUSKIN, 2008, p. 54-55), numa visita à Chácara Wolf o observador notará que, além da harmoniosa composição estilística, os detalhes construtivos merecem destaque. De acordo com Gregotti (1983), a transformação da linguagem arquitetônica durante a transição do modo de concepção arquitetônica artesanal para o modo de concepção arquitetônica industrial ocasionou uma crise do detalhe, com a perda da capacidade qualitativa da obra arquitetônica e defende a importância da habilidade do autor da obra arquitetônica na concepção dos detalhes construtivos, já

que o detalhamento é responsável pela qualificação tectônica da obra por meio do desenho criativo do autor e a relação que ele estabelece entre as partes do projeto.

Os detalhes construtivos da sede da Chácara Wolf são exemplos expressivos de sua importância em uma obra arquitetônica, e respondem com satisfação a transição da tradição artesanal da execução dos objetos para uma produção industrial demonstrada na incorporação de elementos modernos, como a opção por construir a casa em um embasamento, para diminuir os efeitos da umidade, nas janelas em ferro, principalmente a janela com abertura em folhas de correr curvas do escritório (figura 02), uma satisfatória exploração do potencial técnico e estético do material industrializado; observa-se ainda a segmentação das aberturas na torre do antigo jardim de inverno para privacidade e a saliência nos parapeitos das janelas, que não permitem o acúmulo de água da chuva, além das torres mais altas que o restante do volume do edifício, com o propósito de minimizar o uso de calhas (figura 03).



Figura 02: Janela curva em ferro, em funcionamento perfeito até os dias de hoje. Foto: André Frota Contreras Faraco.



Figura 03: Torre do antigo jardim de inverno. Notar a segmentação das aberturas, a altura da torre e as saliências nos parapeitos das janelas. Foto: André Frota Contreras Faraco.

Temos, portanto, a Chácara Wolf como um digno trabalho de “arte civil antiga”, termo que Dvořák (2008, p.83-84) atribui às obras que são funcionais e são produtos do bom trabalho local, que pode abranger a produção arquitetônica cotidiana e não oficial, caso do objeto deste estudo.

5 | A MODERNIDADE E A TRADIÇÃO

A residência, apesar de ter sido construída como uma casa rural, é dotada de todo o conforto das residências urbanas da mesma época. A situação da residência em relação ao norte proporciona a boa insolação, princípio fundamental de salubridade, sendo este fator aliado da disposição, da quantidade e da proporção das janelas em relação aos espaços e as áreas das paredes, tornando os ambientes do edifício bastante arejados e iluminados.

Some-se a isso, os detalhes construtivos evidenciam o dualismo presente na época – *modernismo versus tradicionalismo*: apesar da estética do projeto estar vinculada ao movimento Neocolonial, o seu programa está ligado ao modernismo. A propósito, como Novakoski (2017) esclarece, o movimento neocolonial foi de suma importância na transição entre a produção arquitetônica eclética – que teve uma participação substancial na introdução de conceitos sobre conforto, higiene e privacidade na arquitetura brasileira, como bem explorado por Homem (2010), mas

ainda era fortemente influenciada pela rigidez clássica – e a produção arquitetônica modernista, uma vez que a produção arquitetônica neocolonial fez parte do processo de racionalização da arquitetura, rompendo com o classicismo hegemônico do ecletismo, e apresentando programas cada vez mais funcionais e ambientes melhor planejados e mais integrados uns aos outros.

Portanto, podemos comparar e observar a planta da residência que o arquiteto modernista João Batista Vilanova Artigas construiu para ele mesmo, em 1942, em São Paulo (figura 04) com a planta da residência da Chácara Wolf (figura 05).

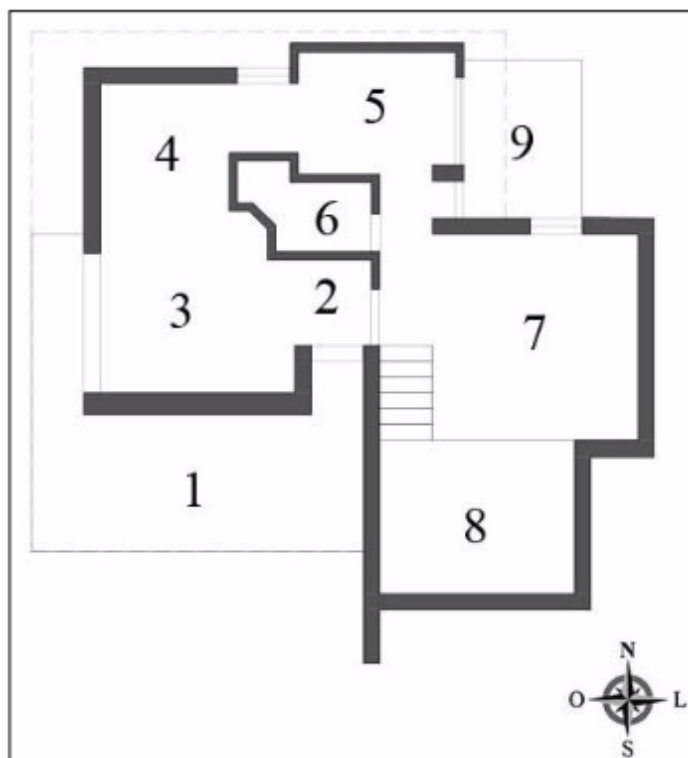


Figura 04: Casinha, planta, projeto de J. B. Vilanova Artigas, São Paulo, 1942. 1- Terraço; 2 - Hall; 3 - Sala de estar; 4 - Sala de jantar; 5 - Cozinha; 6 - Banheiro; 7 - Dormitório; 8 - Ateliê; 9 - Serviços. Redesenho de André Frota Contreras Faraco (Base: desenho publicado em KAMITA, J.M. *Vilanova Artigas*. São Paulo: Cosac Naify, 2000).

No projeto de sua residência, Artigas libera o programa do invólucro gerado pelo volume do projeto mediante as mobilizações a partir do interior, pela intercomunicação fluida entre os ambientes de estar, jantar e cozinha e pelo deslocamento do setor íntimo (dormitório e ateliê) do perímetro quadrangular do volume, como afirma Kamita (2000).

Assim como no projeto de Artigas, onde o volume do edifício se dá pela fluidez dos ambientes internos, o acesso à residência da Chácara Wolf se dá por um terraço e a distribuição é feita através do hall para os ambientes de estar, jantar e cozinha intercomunicados com fluidez, e para os ambientes de escritório e dormitórios (setor íntimo), que também é deslocado do volume formado pelo perímetro do terraço / hall / sala de estar / sala de jantar / jardim de inverno, assim como o setor de serviços,

sendo separado pela garagem, que tem acesso direto para a residência, o que já mostra o protagonismo do automóvel na época.

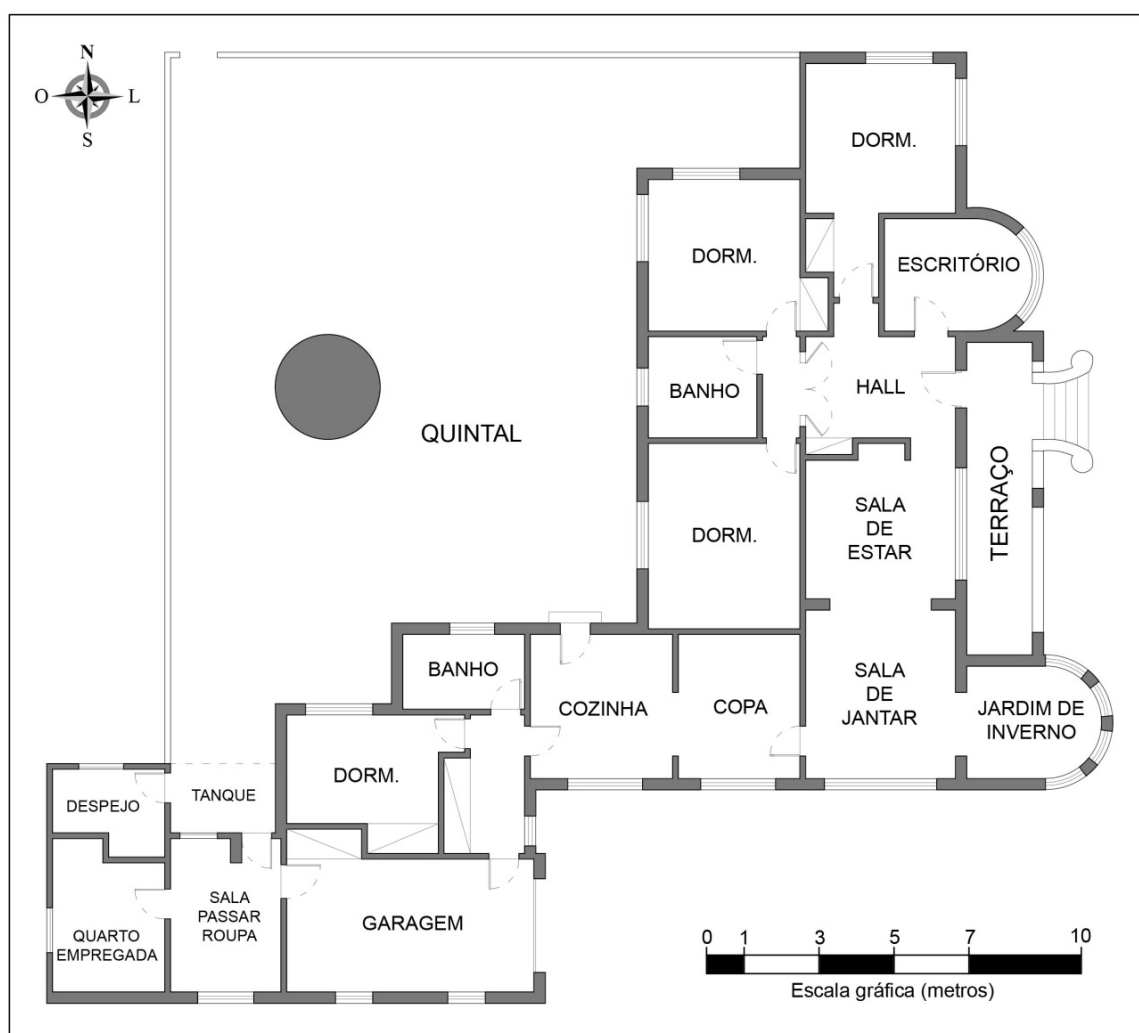


Figura 05: Planta da sede da Chácara Wolf, 1949. Redesenho de André Frota Contreras Faraco (Base: desenho publicado na Revista Acrópole, v. 15, n. 169, 1952).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos confirmar a importância das revistas especializadas de arquitetura e engenharia, pois através de consulta aos exemplares, podemos ter acesso aos desenhos e outros registros de projetos. Mesmo que essas revistas tenham caráter comercial, elas são fundamentais para o conhecimento da produção arquitetônica cotidiana das cidades, que nem sempre está atrelada a uma ideologia cultural e acadêmica, mas que permeia a paisagem urbana. Destacamos assim, a Revista Acrópole, pelo período de abrangência em que a revista foi publicada –de 1938 a 1971 –, o que compõem um rico e extenso testemunho, e onde encontramos o projeto da Chácara Wolf, de 1949, que foi publicado na revista em 1952 e é o nosso objeto de estudo.

Analisando o papel do movimento neocolonial na arquitetura brasileira, é imprescindível que defendamos a sua importância, não só por buscar o resgate

da produção arquitetônica no período colonial brasileiro, mas também na transição entre a produção arquitetônica eclética e a produção arquitetônica modernista. Como vimos, analisando o objeto de estudo, havia ainda no período uma preocupação com a tradição, nitidamente perceptível na composição estilística das fachadas com o uso de decorações, acessórios e soluções projetuais comprometidos com o movimento neocolonial brasileiro e as suas influências hispânicas e do *Mission Style hollywoodiano*, mas fica evidente o rompimento com o classicismo hegemônico do ecletismo, assumindo compromisso com o conforto, com a salubridade e a privacidade e, principalmente, com a funcionalidade – conceitos que nortearam o movimento modernista e que estão muito presentes na solução espacial projetual da Chácara Wolf.

Isso fica muito claro ao compararmos com o projeto modernista da casa de Vilanova Artigas, ressaltando que a racionalização do espaço norteou o desenvolvimento do projeto de Fabio Wolf para a residência. Temos, assim, na Chácara Wolf, um exemplar que nos permite visualizar, no projeto e na execução, o dualismo entre modernidade e tradição que se fez presente no século XX no Brasil.

Imbuídos do princípio de John Ruskin, de que o próprio edifício é o objeto de conhecimento, encontramos na Chácara Wolf ainda o bom trabalho técnico de projeto e de execução. Com isso, destacamos a excelência dos detalhes construtivos – dentre eles, a janela em curva do escritório e as soluções de drenagem das águas pluviais –, que denotam a exploração técnica e estética dos materiais industrializados e qualificam o edifício do ponto de vista tectônico garantindo a sua solidez, estabilidade e funcionalidade até o momento (figura 06).

Alertamos ainda para o despertar do interesse e da análise da produção arquitetônica do cotidiano, que nem sempre se encontra na bibliografia e historiografia oficial da arquitetura. Giovanonni (2013) defende que o aspecto típico das cidades interioranas e o seu valor de arte e de história residem na manifestação coletiva, na vida arquitetônica expressa nas obras “menores”, ou seja, na arquitetura do cotidiano, na arquitetura não oficial. Entendemos, portanto, que são os edifícios como a Chácara Wolf os responsáveis por compor a paisagem urbana típica das cidades interioranas, principalmente nas cidades paulistas, como Santa Bárbara d’Oeste, e que por terem sido negligenciados durante muito tempo, assim como exemplares remanescentes, sofrem a ameaça da especulação imobiliária e da destruição.



Figura 06: Sede da Chácara Wolf, 2016. Foto: André Frota Contreras Faraco.

REFERÊNCIAS

ÁLBUM ILUSTRADO DE SANTA BÁRBARA. Santa Bárbara d'Oeste: Tipografia Rocha, 1941.

BRUAND, Y. *Arquitetura contemporânea no Brasil*. Tradução Ana Maria Goldberger. São Paulo: perspectiva, 2012.

DVOŘÁK, M. *Catecismo da preservação de monumentos*. Tradução Valéria Alves Esteves Lima. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. p.83-84.

GIOVANNONI, G. *Textos Escolhidos*. Organização Beatriz Mugayar Kühl. Cotia: Ateliê editoria, 2013. p.66-67.

GREGOTTI, V. *O exercício do detalhe*. 1983. In: NESBITT, K. *Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995)*. São Paulo: Cosac Naify, 2ª.ed.rev., 2013.

HOMEM, M.C.N. *O palacete paulistano e outras formas de morar da elite cafeeira: 1867-1918*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 2. ed.

KAMITA, J.M. *Vilanova Artigas*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

LEMONS, C. A. C. *Alvenaria Burguesa: breve história da arquitetura residencial de tijolos em São Paulo a partir do ciclo econômico liderado pelo café*. 2. ed. rev., ampl. São Paulo: Nobel, 1989.

MAUD, A.M. Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX. São Paulo: *Anais do Museu Paulista*, v. 13, n. 1. jan-jun. 2005. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/5417/6947> >. Acesso em 12 fevereiro 2019. 11h20'.

NOVAKOSKI, R. Entre o ecletismo e o modernismo: a racionalização da residência burguesa em São Paulo. *Revista Tópos*, Presidente Prudente, v. 1, n. 3, set-dez. 2017. p. 37-55. Disponível em: < <http://revista.fct.unesp.br/index.php/topos/article/view/5862/4447> >. Acesso em 10 março 2019. 15h40'.

PINHEIRO, M.L.B. *Desafios da pesquisa em história da arquitetura*. In: MAGAGNIN, R.C.; SALCEDO, R.F.B.; CONSTANTINO, N.R.T. (organização). *Arquitetura, urbanismo e paisagismo: contexto*

contemporâneo e desafios. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

_____. *Neocolonial, Modernismo e Preservação do Patrimônio no Debate Cultural dos Anos 1920 no Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Fapesp, 2011.

REVISTA ACRÓPOLE. *Residência do Snr. Antonio Wolff*. Revista Acrópole. a. 15, n. 169, 1952. p.17. Disponível em: < <http://www.acropole.fau.usp.br/edicao/169> >. Acesso em 23 novembro 2014. 17h55'.

RUSKIN, J. *A lâmpada da memória*. Tradução Maria Lucia Bressan Pinheiro. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. p. 54-55.

SANTOS, C.A.F.M. *Do monopólio da propriedade da terra ao monopólio do capital: um estudo sobre a evolução do monopólio açucareiro no município de Santa Bárbara d'Oeste*. 1988. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1988.

SEGAWA, H. *A Acrópole Eletrônica*. São Paulo: FAUUSP, 2014. Disponível em: < <http://www.acropole.fau.usp.br/#> >. Acesso em 23 novembro 2014. 18h.

ARQUIVO CONSULTADO

Centro de Documentação Histórica da Fundação Romi (CEDOC). Santa Bárbara d'Oeste, SP

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-296-8

